



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARMAÇÃO DE BÚZIOS - RJ**

EDITAL Nº 01/2026

**Concurso Público para
PROFESSOR II
(SUPERVISOR ESCOLAR)**

MANHÃ

Caderno de Provas

- ◆ **Conhecimentos Específicos**
- ◆ **Português**
- ◆ **Legislação Educacional e suas atualizações**
- ◆ **Prova Dissertativa**



**instituto brasileiro de
administração municipal**

<http://www.ibam-concursos.org.br>

Concurso Público nº 01/2026

Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios - RJ

Ensino Superior Completo Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C e D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 – Conhecimentos Específicos, 21 a 30 – Português e, 31 a 40 – Legislação Educacional e suas atualizações.**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta a seguinte frase:

És orgulho nacional

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.

- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto:



Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas. Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

O supervisor escolar modernamente atua como mediador do processo de ensino e aprendizagem, monitorando e avaliando coletivamente as práticas pedagógicas. Para muitos autores, a supervisão escolar deve estar comprometida com a organização do trabalho pedagógico, contribuindo para a reflexão crítica sobre o currículo, a avaliação e as metodologias de ensino. Essa perspectiva de trabalho alinha-se a uma função:

- A () fiscalizatória
- B () meritocrática
- C () técnica e burocrática
- D () pedagógica e formativa

Questão 02

Atualmente é reconhecido que as ações do supervisor escolar impactam diretamente as condições de ensino-aprendizagem. Logo, a ação do supervisor também deve ser comprometida com a equidade, a inclusão e a justiça social. Nesse sentido, esse profissional deve ser um defensor do direito à educação, comprometido com a construção de uma escola democrática e socialmente referenciada. Esses aspectos do trabalho do supervisor estão alinhados, em maior medida, com uma dimensão:

- A () pedagógica
- B () ético-política
- C () administrativa
- D () tecnocrático-gerencial

Questão 03

Os mais importantes instrumentos de ação do supervisor escolar são os meios:

- A () pedagógicos, técnicos e organizacionais utilizados para acompanhar, orientar e qualificar o trabalho educativo
- B () avaliativos e estatísticos voltados prioritariamente para o ranqueamento de turmas e aferição do desempenho docente
- C () psicossociais e clínicos destinados ao diagnóstico de dificuldades de aprendizagem que impedem o sucesso no ambiente escolar
- D () administrativos e disciplinares aplicados para garantir a ordem escolar e a execução de normas regimentais propostas por órgãos superiores

Questão 04

Na construção do Projeto Político-Pedagógico, o supervisor escolar deve:

- A () observar as discussões sem intervir no debate, considerando que esse profissional não pertence, em termos estritos, ao quadro do magistério
- B () atuar como mediador, articulador e formador ao longo de todo o processo
- C () estar ausente das discussões travadas pelo corpo docente, para não ferir a autonomia da escola
- D () acompanhar todos os trabalhos de modo atento, com foco maior na salvaguarda de aspectos legais do processo

Questão 05

Considera o currículo como prática cultural e política voltada à emancipação e à formação crítica. Nessa visão teórica, o professor é um intelectual transformador, e o currículo é um território de disputas. Um dos grandes representantes dessa vertente de pensamento é Henry Giroux. Essa determinada concepção teórica é a:

- A () visão fenomenológica
- B () perspectiva tecnicista
- C () teoria pós-crítica
- D () teoria crítica

Questão 06

Defende a avaliação como um ato amoroso, diagnóstico e inclusivo, a serviço da aprendizagem. Sua visão está alinhada à defesa de uma avaliação de cunho mais diagnóstico, sem caráter punitivista. Trata-se de uma perspectiva crítica e emancipatória. Esse é o modelo de avaliação defendido por:

- A () Ralph Tyler
- B () Cipriano Luckesi
- C () Benjamin Bloom
- D () Philippe Perrenoud

Questão 07

Na legislação brasileira, a Educação Especial é considerada:

- A () um nível
- B () uma etapa
- C () uma modalidade
- D () um segmento de ensino

Questão 08

Nesse contexto histórico, a educação foi pensada como um projeto filosófico e político. Levou-se adiante a confiança na razão (racionalismo) para transformar a sociedade, combater a ignorância e promover a emancipação humana. A educação era vista como a principal ferramenta para alcançar o progresso e a liberdade. Grandes pensadores alinhados a esse ideário foram Rousseau, Kant e Locke. Esse foi o contexto histórico:

- A () do Iluminismo
- B () da Escola Nova
- C () do Renascimento
- D () da Educação Crítica

Questão 09

Investiga os fundamentos, fins e valores da educação. Essa dimensão envolve questões epistemológicas, axiológicas e teleológicas. Uma de suas grandes perguntas é “Para que educar?”. Essa dimensão específica da prática educativa é a:

- A () filosófica
- B () psicológica
- C () sociológica
- D () antropológica

Questão 10

De acordo com a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, os recursos de ensino no processo de aprendizagem devem:

- A () permitir que o estudante aprenda de forma autônoma e independente, sem mediação humana
- B () ser utilizados necessariamente após a consolidação de conhecimentos prévios, para evitar sobrecarga cognitiva dos estudantes
- C () ter como objetivo central motivar os estudantes, o que não interfere necessariamente na construção direta de conhecimentos
- D () funcionar como instrumentos mediadores que, ao lado do professor, potencializam a atuação na zona de desenvolvimento proximal do estudante

Questão 11

É formado por um conjunto de avaliações externas em larga escala, realizadas periodicamente por meio da aplicação de testes cognitivos e questionários para etapas específicas da Educação Básica. Tem a finalidade de avaliar a qualidade da Educação Básica do país e contribuir para sua melhoria, oferecendo subsídios concretos para a formulação, a reformulação e o monitoramento das políticas públicas. Esse é o conceito de:

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 11

- A () Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- B () Sistema de Avaliação da Educação Básica
- C () Avaliação Nacional da Alfabetização
- D () Censo Escolar da Educação Básica

Questão 12

Um determinado estudante do Ensino Fundamental apresenta algumas características em sua escrita: letra ilegível ou de difícil leitura; traçado irregular, tamanho desproporcional, falta de alinhamento; lentidão extrema e cansaço ao escrever; dificuldade em respeitar margens e organizar o texto no espaço. Esse conjunto de características constitui manifestações comuns de um distúrbio de aprendizagem denominado:

- A () dislexia
- B () disgrafia
- C () discalculia
- D () disortografia

Questão 13

Devemos reconhecer que todo ser humano possui um valor intrínseco e inalienável, simplesmente por ser humano. É o fundamento dos direitos humanos. Dessa ideia central derivam algumas aplicações práticas, como proibição de tortura, respeito às condições laborais e salvaguarda da integridade física e moral das pessoas. Em termos éticos, esse é o princípio da:

- A () solidariedade
- B () veracidade
- C () dignidade
- D () justiça

Questão 14

Diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal. À luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais, essa é a temática central:

- A () da pluralidade cultural
- B () das relações étnico-raciais
- C () da educação das relações de gênero
- D () das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica

Questão 15

Uma das metas do Plano Municipal de Educação de Armação dos Búzios é universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de:

- A () 6 a 14 anos, bem como garantir que 100% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada
- B () 7 a 14 anos, bem como garantir que 100% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada
- C () 6 a 14 anos, bem como garantir que, pelo menos, 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada
- D () 7 a 14 anos, bem como garantir que, pelo menos, 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada

Questão 16

“Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos(as) e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares”.

O trecho acima se refere a:

- A () um inciso do Estatuto da Criança e do Adolescente
- B () um artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- C () uma competência específica da Base Nacional Comum Curricular
- D () uma estratégia do Plano Municipal de Educação de Armação dos Búzios

Questão 17

Uma das atribuições do cargo de supervisor escolar é:

- A () assinar, juntamente com os professores orientadores educacionais e com os professores regentes de todas as turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, os relatórios descritivos previstos no sistema de avaliação definidos em Regimento
- B () avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem, realizando reuniões periódicas com professores e direção para troca de experiências, além da aplicação direta de testes em sala de aula, para aferir os níveis de aprendizagem dos estudantes
- C () planejar e coordenar a avaliação pedagógica diagnóstica com adaptação para os alunos com deficiência, obrigatoriamente com a participação do professor orientador educacional, do gestor escolar, do corpo docente e da comunidade escolar
- D () solicitar à Secretaria Municipal de Educação a realização de palestras, cursos e capacitações de acordo com a necessidade dos professores

Questão 18

De acordo com o artigo 53 da Lei Brasileira de Inclusão, a acessibilidade é o direito que garante à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida:

- A () viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social
- B () receber assistência integral e viver sob orientação para exercer seus direitos de cidadania e de participação social
- C () receber assistência integral para viver em ambientes adaptados e exercer seus direitos de cidadania e de participação social nesses espaços
- D () viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania, ressalvadas as situações em que sua condição impeça a sua plena participação social

Questão 19

Na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular, “escuta, fala, pensamento e imaginação” constituem:

- A () um campo de atuação
- B () uma prática de linguagem
- C () um campo de experiência da Educação Infantil
- D () uma habilidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Questão 20

Segundo o artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a “educação” abrange:

- A () prioritariamente os processos formativos que se desenvolvem nas instituições de ensino e pesquisa, mas também na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e nas manifestações culturais
- B () os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, nas instituições de ensino e pesquisa, nas manifestações culturais, nos ambientes religiosos e em diversas outras esferas de atuação humana
- C () os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais
- D () os processos formativos escolares que se desenvolvem também de modo complementar na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa e nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais

PORTUGUÊS

TEXTO: ESSENCIALISMO GENÉTICO

A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo

Natalia Pasternak

Imagine que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes. Quantas vezes você já teria ouvido que não pode ser filho biológico do casal? A crença de que cor dos olhos é uma herança determinada por um único gene, com alelo dominante (castanho) e alelo recessivo (azul ou verde), vem da maneira simplificada como abordamos genética no ensino fundamental e médio. Quem não se lembra do “Aa” e das tabelas de quadradinhos?

Alguns autores estudam o ensino da genética mendeliana e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo, genético. Essa ideia baseia-se no entendimento – enganoso – de que características fisiológicas e comportamentos são produtos lineares de um único gene. Ou seja, haveria um gene para cada característica: o gene da inteligência, por exemplo. O problema é que este tipo de herança é muito raro. A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo. Por isso é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros.

O determinismo genético também desconsidera interações com o ambiente. Duas plantas da mesma espécie com o mesmo genoma podem ter alturas diferentes, por exemplo, dependendo do tipo de solo, quantidade de luz e nutrientes.

E por que isto é um problema? Porque pode induzir a um “fatalismo” e crenças de que características como inteligência, aptidões, comportamentos e até mesmo suscetibilidade para doenças, são inatas, fixas e imutáveis. Estudos mostraram que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença

em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia. Os autores de uma pesquisa mediram conhecimento básico de genética, nível de crença em determinismo genético, crenças em dominação social, e crenças em eugenia.

Exemplos de afirmações utilizadas para fazer essas medições incluem “alcoolismo é primariamente causado por fatores genéticos”, “criminosos não deveriam ser autorizados a se reproduzir e deixar descendentes”, e “esterilizar pessoas com características indesejadas pode melhorar gerações futuras”. Os resultados mostraram que quanto maior o entendimento de genética, menor a crença em determinismo, essencialismo, racismo e dominação social de um grupo sobre outro.

A boa notícia é que é fácil corrigir o essencialismo. Pesquisadores conduziram uma série de experimentos controlados com crianças e adolescentes, alterando a maneira como a hereditariedade era ensinada na escola. Perceberam que nos grupos onde a genética era ensinada do modo tradicional, os alunos desenvolviam crenças deterministas, e nos grupos onde o tema era introduzido com estudos sobre diferenças e semelhanças genéticas entre populações, as crenças eram reduzidas. Os autores ainda testaram uma intervenção para corrigir as crenças deterministas, e concluíram que basta uma série de cinco aulas mostrando a baixa diversidade genética entre indivíduos, e que existe maior diversidade entre grupos do mesmo continente do que comparando continentes diferentes.

Gregor Mendel, o monge católico do século 19 cujos experimentos com ervilhas deram origem ao modelo simplificado “Aa”, deve ser celebrado e ensinado nas escolas. Mas a genética mendeliana precisa ser ensinada como parte de um contexto maior, e não como a base de toda a genética e da hereditariedade.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2025/07/essencialismo-genetico.ghtml>.

Acesso em 12/02/2026. Fragmento

Questão 21

Sobre a posição defendida pela autora, é correto afirmar que:

- A () o modelo mendeliano deve ser excluído do currículo escolar
- B () a maioria das características humanas é determinada por um único par de alelos
- C () o ensino da genética mendeliana, isoladamente, favorece o essencialismo genético
- D () o determinismo genético é uma teoria científica que se compatibiliza perfeitamente com a poligenia

Questão 22

Ao afirmar que a cor dos olhos “é um bom exemplo” de herança poligênica, a autora pressupõe que:

- A () o exemplo é incomum na literatura especializada
- B () a genética mendeliana não deve mais ser mencionada em sala de aula
- C () os exercícios do ensino médio estão atualizados com a ciência contemporânea
- D () há leitores que ainda acreditam no modelo mendeliano para essa característica

Questão 23

No terceiro parágrafo do texto, a autora menciona duas plantas da mesma espécie com alturas diferentes. No texto, esse recurso tem a função de:

- A () explicar a diferença entre genes dominantes e recessivos
- B () provar que o modelo de herança de Mendel é melhor que os outros
- C () negar que exista diferença genética entre indivíduos da mesma espécie
- D () mostrar como o ambiente pode influenciar as características visíveis dos seres vivos

Questão 24

A autora do texto sustenta sua posição, predominantemente, por meio de:

- A () citação de estudos empíricos e experimentos controlados
- B () críticas ao ensino tradicional da genética
- C () relato de experiência pessoal
- D () apelo à tradição científica

Questão 25

“Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo.

Por isso é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros” (2º parágrafo). Nesse trecho, o conectivo em destaque estabelece, entre as ideias, relação de:

- A () finalidade
- B () conclusão
- C () concessão
- D () comparação

Questão 26

“**Imagine** que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes” (1º parágrafo). O verbo em destaque está flexionado no:

- A () infinitivo pessoal
- B () imperativo afirmativo
- C () presente do indicativo
- D () presente do subjuntivo

Questão 27

“Alguns autores estudam o ensino da genética **mendeliana** e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo, genético” (2º parágrafo). O termo em destaque é sintaticamente classificado como:

- A () aposto
- B () adjunto adverbial
- C () adjunto adnominal
- D () complemento nominal

Questão 28

“[...] haveria um **gene** para cada **característica**: o gene da inteligência, por exemplo” (2º parágrafo). Do ponto de vista morfológico, as palavras destacadas são classificadas, respectivamente, como:

- A () adjetivo e adjetivo
- B () adjetivo e substantivo
- C () substantivo e adjetivo
- D () substantivo e substantivo

Questão 29

“Estudos **mostraram** que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia” (4º parágrafo). O verbo em destaque classifica-se como:

- A () intransitivo
- B () transitivo direto
- C () transitivo indireto
- D () transitivo direto e indireto

Questão 30

“E por que isto é um problema?” (4º parágrafo). Sobre a estrutura e a pontuação desse período, é correto afirmar que:

- A () a conjunção “E” em início de período, associada ao ponto de interrogação, simula a continuidade de um diálogo com o leitor
- B () o ponto de interrogação poderia ser substituído por ponto final, sem alteração de sentido, por se tratar de pergunta retórica
- C () o ponto de interrogação indica que a autora, na verdade, desconhece a resposta para a questão formulada
- D () a vírgula após “E” foi omitida indevidamente, prejudicando a correção gramatical do período

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES

Questão 31

O pai de um aluno ridicularizou o filho publicamente, na frente de outras crianças na rua. À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, essa conduta do pai é tipificada como:

- A () lesão
- B () ofensa moral
- C () negligência parental
- D () tratamento cruel ou degradante

Questão 32

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado, entre outras questões, mediante a garantia de:

- A () educação obrigatória e gratuita às crianças de até 5 anos de idade
- B () acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio para todos os que não os concluíram na idade própria
- C () oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando, em todas as etapas da Educação Básica
- D () vaga na escola pública de Ensino Fundamental e Ensino Médio mais próxima de sua residência a todas as crianças e adolescentes

Questão 33

De acordo com o artigo 3º da Lei Brasileira de Inclusão, barreiras são quaisquer entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limitem ou impeçam a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança. Os comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas são denominados barreiras:

- A () atitudinais
- B () psicológicas
- C () na informação
- D () nas comunicações

Questão 34

“[...] devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais”. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, esse é um dos objetivos da área de:

- A () Arte
- B () Linguagens
- C () Ciências Naturais
- D () Ciências Humanas

Questão 35

“Fomentar a expansão de matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência”. No contexto do Plano Municipal de Educação de Armação dos Búzios, essa é uma:

- A () estratégia
- B () meta municipal
- C () meta estadual
- D () meta nacional

Questão 36

Segundo o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Armação dos Búzios, os níveis de vencimento referem-se ao tempo de serviço prestado à rede municipal de ensino e tão somente a esta, distribuindo-se numa escala de 1 a:

- A () 6
- B () 7
- C () 8
- D () 9

Questão 37

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, orienta que o ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes:

- A () indígena, africana e europeia
- B () indígena, africana e quilombola
- C () quilombola, africana e europeia
- D () quilombola, indígena e europeia

Questão 38

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a frequência na Educação Infantil:

- A () é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- B () não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- C () é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede privada de ensino
- D () é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede pública de ensino

Questão 39

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a história da África deverá ser tratada:

- A () com foco mais preponderante no papel dos europeus, asiáticos e também de alguns africanos no tráfico do período colonial
- B () também em perspectiva positiva, mas evitando-se temas como ancestralidade e religiosidade africana, dado o caráter laico do ensino
- C () também em perspectiva positiva, com um dos focos possíveis na formação compulsória da diáspora, vida e existência cultural e histórica dos africanos e de seus descendentes fora da África
- D () sempre sob a ótica da denúncia, levando aos estudantes o maior conhecimento possível acerca das injustiças sofridas pelos povos africanos, bem como das situações de miséria e discriminações que os assolaram por séculos

Questão 40

“[...] enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pelos sistemas educativos e pela unidade escolar, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal”. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, essa é a função da:

- A () matriz curricular de referência
- B () atividade complementar
- C () base nacional comum
- D () parte diversificada

Texto de Apoio 1

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

A adolescência (10 a 19 anos) é um momento único, que molda as pessoas para a vida adulta. Enquanto a maioria dos adolescentes tem uma boa saúde mental, múltiplas mudanças físicas, emocionais e sociais, incluindo a exposição à pobreza, abuso ou violência, podem tornar os adolescentes vulneráveis a condições de saúde mental. Promover o bem-estar psicológico e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperar não são apenas fundamentais para seu bem-estar, mas também para sua saúde física e mental na vida adulta. [...]

Múltiplos fatores determinam a saúde mental de um adolescente. Quanto mais expostos aos fatores de risco, maior o potencial impacto na saúde mental de adolescentes. Entre os fatores que contribuem para o estresse durante esse momento da vida, estão o desejo de uma maior autonomia, pressão para se conformar com pares, exploração da identidade sexual e maior acesso e uso de tecnologias.

A influência da mídia e as normas de gênero podem exacerbar a disparidade entre a realidade vivida por um adolescente e suas percepções ou aspirações para o futuro. Outros determinantes importantes para a saúde mental dos adolescentes são a qualidade de vida em casa e suas relações com seus pares. Violência (incluindo pais severos e bullying) e problemas socioeconômicos são reconhecidos riscos à saúde mental.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em 13/02/2026. Excerto.

Texto de Apoio 2

SAÚDE MENTAL

ATENDIMENTO DE CRIANÇAS

- 1º passo
Manifestação dos sintomas
- 2º passo
Observação das alterações por pais e professores
- 3º passo
Encaminhamento da criança ou do adolescente pela UBS
- 4º passo
Avaliação do contexto e dos aspectos gerais do comportamento
- 5º passo
Caso exista a necessidade de tratamento em saúde mental, fazer o encaminhamento ao Caps Infância e Juventude
- 6º passo
O paciente é recebido no Caps, onde recebe atenção multidisciplinar



Fontes: Secretaria de Educação e
Secretaria de Saúde da PJJ

Proposta de Redação

A saúde mental é fundamental para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, pois influencia diretamente a capacidade de aprendizado, socialização e resiliência emocional. Assim, investir nessa área não só reduz o fracasso escolar, como também constrói cidadãos mais equilibrados e preparados para desafios futuros. Com base nessas informações, redija um texto dissertativo-argumentativo que responda à seguinte questão:

COMO A ESCOLA PODE PROMOVER AÇÕES EFETIVAS DE SAÚDE MENTAL PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

Orientações para a redação

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas (excluindo a linha destinada ao título) e ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A prova deverá ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A redação não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não seja aquele indicado no caderno, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser anulada a prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.